

UNIVERSIDADE VALE DO RIO DOCE – UNIVALE
NÚCLEO DA SAÚDE
CURSO DE ODONTOLOGIA
XXI SEMINÁRIO INTEGRADOR – 2025/1
3º PERÍODO

**USO DA TOXINA BOTULÍNICA NO TRATAMENTO DO BRUXISMO E DA DISFUNÇÃO
TEMPOROMANDIBULAR: REVISÃO DE LITERATURA**

Amanda Christiany Libório Rios*
André Sousa Veloso*
Caíque Jorge Barbosa*
Daniela Santana Nunis*
Flavia Jacobson Charpinel*
Gabriele Almeida*
Gustavo Carvalho de Medeiros*
João Pedro Oliveira Santos*
Lara Souza Saraiva *
Rebeca Martins Benicá*
Izabella Barbosa Vieira**

OUTRAS ÁREAS
090108

*Acadêmicos do 3º Período do Curso de Odontologia da UNIVALE.

**Professora orientadora.

Introdução: O bruxismo e a disfunção temporomandibular (DTM) são condições que afetam a saúde bucal e a qualidade de vida dos pacientes, podendo causar dores musculares, desgaste dentário e comprometimento da função mastigatória. A toxina botulínica pode ser usada como uma alternativa complementar ao tratamento para o bruxismo, especialmente em casos em que tratamentos convencionais, como placas oclusais e terapias comportamentais, não apresentam resultados satisfatórios. **Objetivo:** Investigar o uso da toxina botulínica no tratamento do bruxismo e da disfunção temporomandibular. **Metodologia:** Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos selecionados na base de dados SciELO e no site de busca Google Acadêmico. As palavras chave utilizadas foram: Bruxismo, Disfunção Temporomandibular, Toxina botulínica, Tratamento. Foram incluídos estudos publicados entre os anos de 2019 e 2025, em português e inglês. **Resultados:** A literatura destaca a toxina botulínica como uma opção válida em ambas condições. No bruxismo, sua aplicação reduz a atividade muscular excessiva, aliviando dores e prevenindo o desgaste dentário. Na DTM, contribui para o controle da dor miofascial e melhora a função mandibular ao diminuir a hiperatividade muscular. Apesar dos resultados promissores, os estudos disponíveis ainda são limitados. **Conclusão:** A toxina botulínica pode ser uma alternativa válida no tratamento do bruxismo e da DTM, principalmente em casos resistentes às abordagens convencionais, no entanto, seu uso deve ser feito com cautela, uma vez que são necessárias para confirmar sua eficácia e segurança a longo prazo.

Palavras-chave: bruxismo; disfunção temporomandibular; toxina botulínica; tratamento.